

Ministro vai reforçar as ações de enfrentamento à pandemia da Covid-19

Médico cardiologista, Marcelo Queiroga foi nomeado na tarde desta terça-feira (23), pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, para o cargo de Ministro da Saúde. Assume a pasta com o objetivo de reforçar as ações de enfrentamento à pandemia da Covid-19, ampliando a vacinação em todo país e levando assistência aos estados e municípios. O médico também almeja a reestruturação de setores importantes da saúde pública, com melhorias no atendimento aos pacientes da atenção primária.

O novo titular da Pasta integra o Conselho Científico do Instituto “Lado a Lado”, entidade que busca conscientizar a sociedade sobre mudanças de hábitos para alcançar melhor estilo de vida. Por essa experiência, o ministro estimulará a pesquisa médica no país e fortalecerá o complexo industrial da saúde. Assim, quer tornar o Brasil autônomo na produção de vacinas e insumos, inicialmente, para combater a covid-19.

Queiroga defende um amplo atendimento ambulatorial e demais procedimentos médicos, com qualidade, a todos os brasileiros; direito previsto na Constituição Federal. E afirma que vai trabalhar para assegurar esse benefício à população. Para ele, o momento é de motivar a nação em uma grande mobilização para superar o atual cenário da saúde pública.

Médico cardiologista, Marcelo Queiroga foi presidente da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI), sendo membro permanente do seu Conselho Consultivo. Integra, desde os anos 90, o Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba na qualidade de Conselheiro Titular, tendo ocupado a diretoria por duas ocasiões. No Conselho Federal de Medicina, foi membro da Comissão de Avaliação de Novos Procedimentos em Medicina, por 4 anos. Atualmente, preside a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC).

Natural de João Pessoa (PB), Queiroga é formado em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba (1988). Fez residência médica no Hospital Adventista Silvestre, no Rio de Janeiro, e treinamento em hemodinâmica e cardiologia intervencionista na Beneficência Portuguesa de São Paulo. Sua carreira inclui passagens pela presidência da Sociedade de Cardiologia da Paraíba e diretoria do Departamento de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista do Hospital Alberto Urquiza Wanderley (Unimed João Pessoa), médico cardiologista intervencionista no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, na Paraíba, além de membro do Conselho Científico do Instituto Lado a Lado.

Fonte: Ministério da Saúde, em 23.03.2021